

# JUPIRA MINERAÇÃO E AGROPECUÁRIA S/A

## Balanco Patrimonial Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Valores expressos em milhares de Reais)

### JUPIRA-MINERAÇÃO E AGRO-PECUÁRIA S/A. RELATÓRIO DA DIRETORIA

#### SENHORES ACIONISTAS,

Em cumprimento as disposições legais e contratuais, temos o prazer de submeter à apreciação de V.S.as., o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras relativos ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2025 e 2024. Colocamo-nos a inteira disposição de V.S.as. para para esclarecimentos que se fizerem necessários.

Cerquilha, 31 de Dezembro de 2025

#### BALANÇO PATRIMONIAL EM 31/12/2025 E 31/12/2024 (EM MILHARES DE REAIS)

ATIVO	Nota Explic.	31/12/2025	31/12/2024	PASSIVO	Nota Explic.	31/12/2025	31/12/2024
<b>1. Circulante</b>				<b>2. Circulante</b>			
<b>1.1 Disponível</b>				2.1.1 Fornecedores		90	-
1.1.1 Bens Numerários	5	93	85	2.1.2 Ordenados e Salários a Pagar		6	8
1.1.2 Depósitos Bancários a Vista	5	1	1	2.1.3 Imp.Taxas e Contr.a Pagar	11	12	12
1.1.3 Aplicações Financeiras	5	6.198	10.764	2.1.4 Lucros e dividendos a pagar	12	300	400
		6.292	10.850	2.1.5 Prov. IRPJ e CSLL	11	53	146
<b>1.2. Direitos Realizáveis</b>				<b>Total Passivo Circulante</b>		<b>461</b>	<b>566</b>
1.2.1 Títulos a Receber	6	2.700	2.758	<b>2.2. Passivo não Circulante</b>			
1.2.2 Contas a Receber	6	186	194	2.2.1 Lucros/Div. A pagar	12	10.800	10.000
1.2.3 Adiantamento a Fornecedores		90	-	<b>Total Passivo não Circulante</b>		<b>10.800</b>	<b>10.000</b>
1.2.4 Impostos e Taxas a Recuperar	7	172	72	<b>2.3. Patrimônio Líquido</b>			
1.2.5 Despesas de Exercício Seguinte		1	2	2.3.1 Capital Social	14	20.000	12.000
1.2.6 Safras Fundadas Cana de Açúcar	8	81	79	2.3.2 Reservas de Lucros	14	12.610	26.323
		3.230	3.105	<b>Total Patrimônio Líquido</b>		<b>32.610</b>	<b>38.323</b>
<b>Total Ativo Circulante</b>		<b>9.522</b>	<b>13.955</b>				
<b>1.3 Realizável a Longo Prazo</b>							
1.3.1 Lucros e Dividendos a Receber		905	-				
		<b>905</b>					
<b>1.4. Investimentos</b>							
1.4.1 Part. Em Outras Empresas	9	13.049	14.533				
<b>1.5. Imobilizado</b>							
1.5.1 Imobilizado Técnico	10	20.675	20.719				
1.5.2 Depreciações Acumuladas	10	(280)	(318)				
		20.395	20.401				
<b>Total do Ativo não Circulante</b>		<b>34.349</b>	<b>34.934</b>				
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>43.871</b>	<b>48.889</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>43.871</b>	<b>48.889</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## JUPIRA MINERAÇÃO E AGROPECUÁRIA S/A

### Demonstração do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Valores expressos em milhares de Reais)

---

#### JUPIRA-MINERAÇÃO E AGRO-PECUÁRIA S/A.

### Demonstração do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Valores expressos em milhares de Reais)

---

	Nota Explic.	31/12/2025	31/12/2024
<b>RECEITA BRUTA OPERACIONAL</b>			
Vendas	15	6.276	6.082
Deduções (Impostos)	15	(95)	(97)
<b>RECEITA LIQUIDA</b>		<b>6.181</b>	<b>5.985</b>
Custo Produtos Vendidos	16	(167)	(140)
<b>LUCRO BRUTO</b>		<b>6.014</b>	<b>5.845</b>
Receitas Financeiras	18	1.379	821
Outras Receitas Operacionais	17	3.337	2.029
Despesas Operacionais	17	(423)	(274)
Despesas Financeiras	18	(6)	(5)
<b>LUCRO/PREJUÍZO OPERACIONAL</b>		<b>10.301</b>	<b>8.416</b>
<b>LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>		<b>10.301</b>	<b>8.416</b>
Contribuição Social s/Lucro		(244)	(187)
Imposto de Renda		(570)	(462)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		<b>9.487</b>	<b>7.767</b>

---

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

---

## JUPIRA MINERAÇÃO E AGROPECUÁRIA S/A

### Demonstração do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Valores expressos em milhares de Reais)

---

---

	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
<b>LUCRO LIQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	9.487	7.767
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO</b>	<b><u>9.487</u></b>	<b><u>7.767</u></b>

---

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

---

## JUPIRA MINERAÇÃO E AGROPECUÁRIA S/A

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Valores expressos em milhares de Reais)

---

	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS LEGAIS	RESERVAS DE LUCROS	LUCROS ACUMULADOS	TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
<b>SALDO BALANÇO 31/12/2023</b>	<b>12.000</b>	<b>1.114</b>	<b>21.343</b>	<b>0</b>	<b>34.457</b>
Aumento de Capital	0	0	0	0	0
Lucro Líquido do Exercício	0	0	0	7.767	7.767
Transferencias para Reservas	0	388	7.378	-7.767	0
Lucros a Distribuir	0	0	-3.900	0	-3.900
<b>SALDO BALANÇO 31/12/2024</b>	<b>12.000</b>	<b>1.502</b>	<b>24.821</b>	<b>0</b>	<b>38.323</b>
Aumento de Capital	8.000	0	-8.000	0	0
Lucro Líquido do Exercício	0	0	0	9.487	9.487
Antecipação de Lucros	0	0	0	-2.800	-2.800
Transferencias para Reservas	0	474	6.213	-6.687	0
Lucros distribuídos	0	0	-12.400	0	-12.400
<b>SALDO BALANÇO 31/12/2025</b>	<b>20.000</b>	<b>1.976</b>	<b>10.634</b>	<b>0</b>	<b>32.610</b>

---

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

---

# JUPIRA MINERAÇÃO E AGROPECUÁRIA S/A

## Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Valores expressos em milhares de Reais)

	31/12/2025	31/12/2024
<b>Fluxos das Operações:</b>		
Resultado do Exercício	9.487	7.767
Depreciação, amortização, baixas e outros ajustes	22	7
Resultado de Equivalencia Patrimonial	(3.267)	(2.029)
<b>(=) Lucro Ajustado</b>	<b>6.242</b>	<b>5.745</b>
Aumento das Contas a Receber	(928)	1.170
Aumento/Redução de Impostos taxas a recuperar	(100)	76
Safras Fundadas Cana de Açúcar	(2)	(19)
Aumento/Redução de Fornecedores	90	-
Aumento/redução contas a pagar e impostos a pagar	605	107
<b>(=) Caixa Gerado nas Atividades Operacionais</b>	<b>5.907</b>	<b>7.079</b>
<b>Fluxos dos Investimentos:</b>		
Recebimento de dividendos	3.865	551
Venda de Imobilizado	70	-
<b>(=) Caixa Gerado nas Atividades Investimento</b>	<b>3.935</b>	<b>551</b>
<b>Fluxos dos Financiamentos:</b>		
Pagamentos de Dividendos	(14.400)	(3.500)
<b>(=) Caixa Consumido nas Atividades Financiamentos</b>	<b>(14.400)</b>	<b>(3.500)</b>
<b>Aumento/redução líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(4.558)</b>	<b>4.130</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercicio	10.850	6.720
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercicio	6.292	10.850
<b>Aumento/redução líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(4.558)</b>	<b>4.130</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)**

---

## **1. Contexto operacional**

A Jupira Mineração e Agro-Pecuária S/A (“Companhia”) está localizada na Cidade de Porto Feliz-SP, na Fazenda Jupira e tem como objeto social o Cultivo de Cana-de-Açúcar, Cultivo de milho, criação de bovinos para corte, comercialização de bens imóveis próprios, extração e britamento de pedras e outros materiais para construção e beneficiamento associado e cultivo de outros cereais não especificado. A Companhia poderá participar de outras companhias congêneres no País.

## **2. Base de preparação**

### **2.1. Declaração de conformidade (com relação às Normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis)**

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as Normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A emissão das demonstrações contábeis foram autorizada pelos Administradores da Companhia em 24 de fevereiro de 2026. Após sua emissão, somente os Acionistas têm o poder de alterar as demonstrações contábeis.

Detalhes sobre as principais políticas contábeis da Companhia estão apresentados na Nota Explicativa nº 03.

### **2.2. Base de mensuração**

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma.

### **2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação**

Estas demonstrações contábeis são apresentadas em Real (em milhares de Reais), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

### **2.4. Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas brasileiras de contabilidade exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)**

---

valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

2.5. Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração dos valores justos para os ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia estabelece uma estrutura de controle relacionada à mensuração dos valores justos. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo.

A Companhia revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se as informações de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços são utilizadas para mensurar os valores justos, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;
- **Nível 2:** *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- **Nível 3:** *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações contábeis em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na nota Explicativa nº 19 - Instrumentos financeiros.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

---

### 3. Principais políticas contábeis

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas a seguir de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações contábeis, salvo indicação ao contrário.

#### a. Receita operacional

##### I. Venda de produtos

As receitas de vendas são proveniente venda de cana de açúcar, provem de um unico cliente, empresa coligada, a J.Pilon S/A – Açúcar e Álcool onde representa 58% do seu faturamento. Além da receita de vendas de produtos a entidade possui receita de arrendamento para fins de de extração mineral, representando 42% do seu faturamento.

#### b. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras. As receitas financeiras são reconhecidas no resultado, por meio do Método dos Juros Efetivos

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, variação monetária passiva. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado por meio do Método de Juros Efetivos.

#### c. Benefícios a Empregados

##### I. Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)**

---

**d. Imposto de renda e contribuição social**

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente são calculados com base na alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (milhões) anuais para Imposto de Renda e na alíquota de 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre lucro líquido (CSLL).

A despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

(i) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber calculado sobre o lucro ou o prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. É mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço. O imposto corrente também inclui qualquer imposto a pagar decorrente da declaração de dividendos.

Os impostos correntes ativo e passivo são compensados somente se alguns critérios forem atendidos.

(ii) Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

Um ativo de Imposto de Renda e Contribuição Social diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas na extensão em que seja provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

A mensuração do imposto diferido reflete as consequências tributárias que seguiriam a maneira sob a qual a companhia espera recuperar ou liquidar o valor contábil de seus ativos e passivos.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)**

---

Os impostos diferidos ativo e passivo são compensados somente se alguns critérios forem atendidos.

**e. Estoques**

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado na média ponderada móvel e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los as suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseada na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

**f. Imobilizado**

**(i) Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment), quando aplicável.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e na condição necessários para que estes sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde esses ativos estão localizados.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação dos recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos dentro de outras receitas e despesas operacionais no resultado.

Gastos decorrentes de reposição de um componente de um item do imobilizado são contabilizados separadamente, incluindo inspeções e vistorias, e classificados no ativo imobilizado. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa.

O software comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)**

(ii) Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado utilizando o Método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é geralmente reconhecida no resultado, a menos que o montante esteja incluído no valor contábil de outro ativo. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, ou no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso.

As taxas médias anuais ponderadas para os exercícios corrente e comparativo são as seguintes:

Descrição	Taxa média (%)
Edifícios	4
Máquinas e equipamentos	10
Móveis e utensílios	10
Veículos	20

**g. Ativos Intangíveis**

(i) Ativos intangíveis

Ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, quando aplicável.

(ii) Gastos Subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(iii) Amortização

Amortização é calculada sobre o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)**

---

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no Método linear e nas vidas úteis de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

**h. Instrumentos financeiros**

(i) Reconhecimento e mensuração inicial

O “Contas a receber de clientes” é reconhecido inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um “Contas a receber de clientes” sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(ii) Classificação e mensuração subsequente

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA - instrumento de dívida; ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais;
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros;

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)**

---

- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA. Essa escolha é feita investimento por investimento.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas – políticas;
- Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia;
- Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- Como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos;
- A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

---

Para fins dessa avaliação, o “principal” é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os “juros” são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa;
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo;
- Os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial:

- Ativos financeiros a VJR;
- Ativo financeiro a custo amortizado;
- Instrumentos de dívida a VJORA;
- Instrumentos patrimoniais a VJORA

Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido é reconhecido no resultado. Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)**

---

Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado. Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.

**Passivos financeiros – classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas.**

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o Método de Juros Efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(iii) Desreconhecimento

Ativos financeiros

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos financeiros

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)**

---

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iv) **Compensação**

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(v) **Capital social**

As ações são classificadas como patrimônio líquido.

**i. Redução ao valor recuperável (impairment)**

(i) **Ativos financeiros não derivativos**

Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, incluindo investimentos contabilizados pelo Método da Equivalência Patrimonial, são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui:

- Inadimplência ou atrasos do devedor;
- Reestruturação de um valor devido à Companhia em condições não consideradas em condições normais;
- Indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência;
- Mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores;
- Desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento;
- Dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

Para investimentos em títulos patrimoniais, evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável inclui um declínio significativo ou prolongado no seu valor justo abaixo do custo.

**Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado**

A Companhia considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto em nível individual como em nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Aqueles que não tenham sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que possa ter ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)**

---

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Companhia utiliza tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração sobre se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma perda por redução ao valor recuperável é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando a Companhia considera que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução pela perda de valor é revertida por meio do resultado.

**(ii) Ativos não financeiros**

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, exceto, os estoques e Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos ativos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre seus valores em uso ou seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados ao seu valor presente usando-se uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado.

As perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

**j. Provisões**

As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os efeitos do desconto a valor presente são reconhecidos no resultado como despesa financeira.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)**

---

**k. Valor justo dos Ativos Biológicos**

Representa o valor presente dos fluxos de caixa líquidos estimados para estes ativos, o qual é determinado por meio da aplicação de premissas estabelecidas em modelos de fluxos de caixa descontados – Nota explicativa 8 – Ativo Biológico

**l. Arrendamento Mercantil**

A Jupira Mineração e Agro-Pecuária S/A avalia na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca da contraprestação.

A empresa aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A empresa reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamentos e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

• **Passivos de arrendamentos**

Na data do início do arrendamento, a empresa reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento.

• **Arrendamentos de curto prazo**

A empresa aplica isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo (ou seja, arrendamento cujo prazo seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra). Também aplicam a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo de arrendamento.

**4. Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações ainda não em vigor**

Pronunciamento técnico Nº 51/2025 – Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Contábeis.

Revisão do pronunciamento técnico N.º 28/2025 R28 – Propriedade para Investimentos. Este documento estabelece alterações em pronunciamentos técnicos em decorrência das alterações de reforma tributária internacional.

## JUPIRA MINERAÇÃO E AGROPECUÁRIA S/A

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

#### 5. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	2025	2024
Caixas e bancos	94	86
Aplicações financeiras	6.198	10.764
	<b>6.292</b>	<b>10.850</b>

As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Esses investimentos financeiros referem-se a aplicações financeiras automáticas dos saldos das contas-correntes em certificados de depósitos bancários e renda fixa, remuneradas pela taxa média de 99% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

As aplicações estão registradas ao custo, acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço, e seu valor não supera o valor de mercado.

A exposição da Companhia a risco de crédito, taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros é divulgada na Nota Explicativa nº 19 - Instrumentos financeiros.

#### 6. Contas a receber / títulos a receber

O saldo de contas a receber/títulos a receber estão compostos da seguinte forma:

##### Títulos a receber:

	2025	2024
Usina Santa Rosa Ltda	68	68
J.Pilon S/A - Açúcar e Álcool	2.632	2.690
<b>Total</b>	<b>2.700</b>	<b>2.758</b>

##### Contas a receber:

	2025	2024
Lucros a receber	0	19
Concrebase serviços de concretagem	186	195
Lucros distrib. Antecipadamente	0	900
<b>Total</b>	<b>186</b>	<b>1.114</b>

## JUPIRA MINERAÇÃO E AGROPECUÁRIA S/A

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

#### 7. Impostos a recuperar

Descrição	2025	2024
ICMS (i)	72	72
IRRF (ii)	100	0
<b>Total</b>	<b>172</b>	<b>72</b>

- (i) ICMS a recuperar  
O saldo é composto por créditos apurados nas operações mercantis.
- (ii) Crédito de IRRF  
O saldo é composto por valores de créditos originados de resgate de aplicações financeiras.

#### 8. Ativos Biológicos

Descrição	2025	2024
Safra Fundada cana de açúcar	80	79
<b>Total</b>	<b>80</b>	<b>79</b>

A Jupira mineração e agropecuária S/A adota o Pronunciamento Técnico CPC 29 - Ativo Biológico, onde os seus ativos biológicos de cana-de-açúcar são mensurados ao valor justo menos a despesa de venda no momento do reconhecimento inicial e no final de cada exercício de competência.

A estimativa do valor justo poderia aumentar (diminuir) se:

- O preço estimado do ATR fosse maior (menor);
- A produtividade (toneladas por hectare e quantidade de ATR) prevista fosse maior (menor);
- A taxa de desconto fosse menor (maior).

As atividades operacionais de cultivo de cana-de-açúcar estão expostas às variações decorrentes das mudanças climáticas, pragas, doenças e incêndios florestais e outras forças naturais.

Historicamente, as condições climáticas podem causar volatilidade no setor sucroenergético e, conseqüentemente, nos resultados operacionais do Grupo, por influenciarem as safras aumentando ou reduzindo as colheitas. Além disso, os negócios do Grupo estão sujeitos à sazonalidade de acordo com o ciclo de crescimento da cana-de-açúcar na região Centro-Sul do Brasil.

## JUPIRA MINERAÇÃO E AGROPECUÁRIA S/A

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

#### Lavouras de cana-de-açúcar

As áreas cultivadas representam apenas as lavouras de cana-de-açúcar, sem considerar as terras em que estas lavouras se encontram, sendo estas reconhecidas como imobilizado. As seguintes principais premissas foram utilizadas na determinação do valor justo:

	2025	2024
Area estimada de colheita (hectares)	3.252,30	3.252,30
Produtividade prevista (ton de cana/hectares)	85,89	86,01
Quantidade total de açúcar recuperavel - ATR(kg)	145,12	135,01
Valor do Kg de ATR (R\$)	1,1898	1,1622

A Jupira mineração e agropecuaria S/A revisa periodicamente as premissas utilizadas para o cálculo do ativo biológico atualizando-as caso existam variações significativas em relação às projetadas anteriormente. A entidade está exposta a uma série de riscos relacionados às suas plantações:

#### Riscos regulatórios e ambientais

A Jupira mineração e agropecuaria S/A estabeleceu políticas e procedimentos ambientais voltados ao cumprimento de leis ambientais e outras. A Administração conduz análises regulares para identificar riscos ambientais e para garantir que os sistemas em funcionamento sejam adequados para gerenciar esses riscos.

#### Risco de oferta e demanda

A Jupira mineração e agropecuaria S/A está exposta a riscos decorrentes da flutuação de preços e do volume de venda de suas plantações. Quando possível, a empresa administra esse risco alinhando seu volume de colheita com a oferta e a demanda do mercado. A Administração realiza análises regulares da tendência da indústria para garantir que a estrutura de custo e preço esteja de acordo com o mercado e para garantir que volumes projetados de colheita estejam consistentes com a demanda esperada.

#### Riscos climáticos e outros

As plantações da Jupira mineração e agropecuaria S/A estão expostas aos riscos de danos causados por mudanças climáticas, doenças, incêndios e outras forças da natureza. A empresa possui processos extensos em funcionamento voltados ao monitoramento e à redução desses riscos, incluindo inspeções regulares da saúde e análises de doenças e pragas da lavoura.

#### Sazonalidade do ciclo de crescimento da cana-de-açúcar

O ativo biológico cana-de-açúcar requer em média intervalo de 12 meses após sua primeira colheita para regeneração, podendo ultrapassar 5 colheitas após plantio. Este ciclo sazonal é influenciado pelas condições climáticas, da eficiência no cultivo e tratos e nos cuidados no processo de colheita. A Empresa gerencia estes fatores, respeitando o período de entressafra, investindo na manutenção e renovação de

## JUPIRA MINERAÇÃO E AGROPECUÁRIA S/A

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

seus canaviais. As receitas dos produtos derivados da industrialização da cana-de-açúcar são reconhecidas quando ocorrem, na administração de seus estoques produzidos durante a safra, não sofrendo impactos com a sazonalidade do ciclo da cana-de-açúcar.

## 9. Investimentos

O quadro abaixo apresenta as informações financeiras em empresa coligada.

Descrição	2025	2024
Fazendas Reunidas Pilon S/A	1.355	1.268
Residencial Portal dos Torninos	602	165
Astória Pilon Agropecuaria LTDA	11.021	13.029
	<b>12.978</b>	<b>14.462</b>

	Astória-Pilon Agropecuária Ltda
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2024</b>	<b>13.029</b>
Distribuição de Lucros	-4.000
Resultado de Equivalencia Patrimonial	1.992
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2025</b>	<b>11.021</b>

	Fazendas Reunidas Pilon S/A
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2024</b>	<b>1.268</b>
Distribuição de Lucros	-232
Resultado de Equivalencia Patrimonial	319
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2025</b>	<b>1.355</b>

	Residencial Portal dos Torninos LTDA
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2024</b>	<b>165</b>
Distribuição de Lucros	-518
Resultado de Equivalencia Patrimonial	955
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2025</b>	<b>602</b>

A Jupira mineração e agropecuaria S/A registrou uma receita de R\$ 3.266 no período findo em 31 de dezembro de 2025 de equivalência patrimonial.

### Informações sobre investimento

A companhia avaliou seus investimentos em suas coligadas, Astória-Pilon Agropecuária Ltda, Fazendas Reunidas Pilon S/A e Residencial Portal dos Torninos LTDA pelo método de equivalência patrimonial, uma vez que a empresa exerce

## JUPIRA MINERAÇÃO E AGROPECUÁRIA S/A

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

influencia significativa em suas decisões das políticas operacionais, financeiras e estratégicas.

#### 10. Imobilizado, Intangível e Direito de uso

##### a. Composição

Descrição	2025	2024
Imobilizado	20.675	20.719
Depreciação	-280	-319
	<b>20.395</b>	<b>20.400</b>

##### b. Movimentação

Descrição	2025	Adições	Baixas	Depreciação	2024
Imobilizado	20.395	0	0	-5	20.400
	<b>20.395</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-5</b>	<b>20.400</b>

#### Redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros

O imobilizado é revisto anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Não foram identificadas perdas a serem reconhecidas nas demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

#### 11. Impostos e contribuições a recolher

Descrição	2025	2024
INSS	4	4
FGTS	1	1
IRPJ a pagar	0	99
CSLL a pagar	52	47
IRRF a recolher	0	0
Outros	6	7
	<b>63</b>	<b>158</b>

Os valores a pagar referente Impostos e contribuições serão liquidados no exercício 2026.

## JUPIRA MINERAÇÃO E AGROPECUÁRIA S/A

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

#### 12. Lucros e dividendos a pagar

Descrição	2025	2024
Lucros e Dividendos a pagar	11.100	10.400
Total	<b>11.100</b>	<b>10.400</b>

O saldo de lucros e dividendos a pagar é referente a lucros distribuídos aos acionistas, cujo pagamento será até 31/12/2028, de acordo com a lei n.º 15.270/25, conforme ata do dia 10/12/2025.

#### 13. Partes Relacionadas

A administração identificou como partes relacionadas à companhia: empresa coligada, cotistas, administradores, e demais membros do pessoal-chave da administração e seus familiares, conforme definições contidas no Pronunciamento técnico CPC 05 (R1).

Os principais saldos de ativos e passivos com partes relacionadas e os resultados produzidos estão apresentados a seguir:

##### a. Transações comerciais

As receitas da Jupira Mineração e Agropecuária S/A são provenientes a venda de cana de açúcar, para sua coligada a J.Pilon S/A – Açúcar e Álcool. As operações são efetuadas às regras vigentes no mercado, aplicadas também aos demais fornecedores (Consecana) sendo as partes relacionadas em condições negociadas entre eles. Os principais elementos da transação estão demonstrados a seguir:

Partes relacionadas - Contas a receber	2025	2024
J.Pilon S/A - Açúcar e Álcool	2.632	2.690
<b>Total do Ativo</b>	<b>2.632</b>	<b>2.690</b>

#### 14. Patrimônio Líquido

##### Capital Social

Conforme aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 10/12/2025, o capital social foi aumentado em R\$ 8.000.000,00 (oito milhões de reais), passando de R\$ 12.000.000,00 (doze milhões de reais) para R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais) mediante a emissão de 8.000.000 novas ações ordinárias nominativas, com valor nominal de R\$ 1,00 cada, totalmente integralizadas mediante capitalização parcial do saldo da conta de reservas de lucros acumulados

## JUPIRA MINERAÇÃO E AGROPECUÁRIA S/A

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

#### Reserva Legal

A reserva legal é constituída anualmente com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício, até o limite de 20% do capital social. Essa reserva tem por finalidade garantir a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos e/ou aumentar o capital social da companhia.

#### Reserva de Lucros a Destinar

Reserva constituída pela retenção de lucros para que sua destinação final seja deliberada em Assembleia de acionistas, após aprovação das demonstrações contábeis.

#### Ajuste de avaliação patrimonial

É composto pelo resultado de equivalência patrimonial (MEP) na coligada Copersucar S.A em decorrência da aplicação do pronunciamento técnico CPC 18 – Investimento em coligadas e em controladas.

#### Dividendos propostos

Em 10 de dezembro de 2025, os acionistas da companhia aprovaram em assembléia geral extraordinária, distribuição e formas de pagamento de dividendos, no valor total de R\$ 9.800.000,00 (nove milhões e oitocentos mil reais), sendo R\$ 7.000.000,00 (sete milhões de reais) referente a distribuição da conta de reservas de lucros acumulados até 2024 e R\$ 2.800.000,00 (dois milhões e oitocentos mil reais), referente a antecipação de lucros do exercício de 2025, conforme balanço levantado em 31/10/2025.

## 15. Receita Operacional Líquida

A receita operacional da Companhia é composta pela receita de venda de produtos, e serviços, conforme abertura a seguir:

Descrição	2025	2024
Receita venda de cana de açúcar	3.673	3.429
Demais receitas	2.602	2.653
	<b>6.275</b>	<b>6.082</b>
Receita Bruta	6.275	6.082
(-) Impostos Sobre vendas	-94	-97
<b>Total da receita líquida</b>	<b>6.181</b>	<b>5.985</b>

## JUPIRA MINERAÇÃO E AGROPECUÁRIA S/A

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

### 16. Custos e Despesas

Descrição	2024	2023
Custo da agricultura	167	139
Despesas adm e gerais	422	274
	<b>589</b>	<b>413</b>

### 17. Outras Receitas/(despesas) operacionais, líquidas

Outras receitas	2025	2024
Participação Societária (i)	3.267	2.029
Venda de Imobilizado	70	0
	<b>3.337</b>	<b>2.029</b>

- (i) Receita de equivalência patrimonial apurada com suas coligadas Astória-Pilon Agropecuária LTDA, Fazendas Reunidas Pilon S/A e Residencial Portal dos Torninos LTDA em 31 de dezembro de 2025/2024.

### 18. Resultado Financeiro

Receitas financeiras	2025	2024
Juros ativos	1.379	821
	<b>1.379</b>	<b>821</b>
Despesas financeiras	2025	2024
Despesas bancárias	6	6
	<b>6</b>	<b>6</b>
Resultado Financeiro	<b>1.373</b>	<b>815</b>

### 19. Instrumentos Financeiros

#### Gerenciamento de riscos financeiros

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)**

---

### **Visao Geral**

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de Liquidez;
- Risco de mercado;
- Risco de taxa de juros;
- Risco operacional.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações contábeis.

### **Estrutura do gerenciamento de risco**

A Diretoria têm responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia.

A Companhia, por meio de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendem os seus papéis e obrigações.

### **Risco de credito**

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Companhia de clientes e em títulos de investimento.

A Companhia tem como escopo principal de sua gestão de risco de crédito contratar operações apenas com instituições financeiras reconhecidas pelo mercado.

Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes.

### **Risco de liquidez**

Risco de liquidez é o risco que a Companhia poderá ter para cumprir com as obrigações associados com seus passivos financeiros que são liquidados com

## JUPIRA MINERAÇÃO E AGROPECUÁRIA S/A

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

pagamentos à vista ou outro ativo financeiro. O objetivo da Companhia na administração da liquidez é garantir, o máximo possível, a liquidez de suas operações para cumprimento de suas obrigações em seus respectivos vencimentos, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A seguir, estão as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida.

#### • 2024

<b>Ativos</b>	<b>Valor contábil</b>
Caixas e equivalentes de caixas	10.850
	<b>10.850</b>
<b>Passivos</b>	
Contas a pagar	565
	<b>565</b>

#### • 2025

<b>Ativos</b>	<b>Valor contábil</b>
Caixas e equivalentes de caixas	6.292
	<b>6.292</b>
<b>Passivos</b>	
Contas a pagar	460
	<b>460</b>

Os fluxos brutos de entradas/saídas divulgados na tabela acima representam os fluxos de caixa relacionados com passivos financeiros detidos para efeitos de gestão de risco e que normalmente não são encerrados antes do vencimento contratual.

#### Risco de mercado

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)**

---

Risco de mercado é o risco de alterações nos preços de mercado, tais como taxas de câmbio e taxas de juros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

### **Risco de taxa de juros**

Na data das demonstrações contábeis, a companhia não apresentou saldo com empréstimos a pagar.

### **Perfil**

O perfil dos instrumentos financeiros da companhia são remunerados por juros com taxas variáveis, concentrado nas aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos.

### **Instrumentos de taxa fixa**

A Companhia não contabiliza nenhum ativo ou passivo financeiro de taxa de juros fixa pelo valor justo por meio do resultado e não designa derivativos (swaps de taxa de juros) como instrumentos de proteção sob um modelo de contabilidade de hedge de valor justo, portanto uma alteração nas taxas de juros na data de relatório não alteraria o resultado.

### **Instrumento de taxa variável**

A Companhia não realiza análise de sensibilidade para instrumentos financeiros vinculados a taxas variáveis de juros, pois considera que os possíveis impactos são irrelevantes para suas demonstrações contábeis.

### **Risco operacional**

A Companhia considera que suas instalações e atividades estão sujeitas às regulamentações ambientais. A Companhia diminui os riscos associados com assuntos ambientais, por meio de procedimentos operacionais e investimentos em equipamento de controle de poluição e sistemas, que são procedimentos técnicos/operacionais e não foram objeto de análise dos auditores independentes por tratar-se de itens não financeiros. A Administração da Companhia acredita que nenhuma provisão para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, com base nas atuais leis e regulamentos em vigor.

## **20. Compromissos**

### **a. Venda de cana-de-açúcar**

A Companhia possui compromissos de venda de cana-de-açúcar com sua coligada J.Pilon S/A açúcar e Álcool. A quantidade de cana-de-açúcar a ser entregue é calculada com base em estimativa de colheita por área geográfica. O valor a ser recebido é realizado por meio da sistemática de pagamento de cana-de-açúcar adotada pelo CONSECANA-SP.

## **21. Eventos subsequentes**

A administração da companhia não identificou eventos subsequentes à data do balanço que mereçam a sua devida divulgação.

Mario Nirceu Pilon – Diretor Presidente  
Nelson Pilon – Diretor Financeiro  
José Pilon – Diretor Administrativo  
Otávio Pilon Filho – Diretor Técnico  
Juliano Mendes Rodrigues – Cont. CRC –SP-1SP-250.620/O-3